

TUDO

Escrito por Administrator

Invólucros de sono dispersos no dia

colhia como cigarros apodrecidos

pelos dedos duros acostumados

à faina do alcatrão se dispersando

no ar e no pulmão

colhia como feijões desabrochando

do túnel de bage explodindo

como uma luz final esclerosada

o verde por entre dedos de abelha.

TUDO

Escrito por Administrator

Tudo flui e se transforma na poesia.

O que permanece apodrece.

{comments on}